

UMA ABORDAGEM ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO COM AUXÍLIO DE CONHECIMENTOS POPULARES

Carolina Cabral¹

Daniela Zainotti²

Diego Simões³

Ilza Diniz⁴

Laís Andrade⁵

Luiz Eduardo Fontoura⁶

Juarez de Souza Pereira⁷

Juarezpereira.fisio@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: lesão por pressão; promoção da saúde; intervenção.

INTRODUÇÃO

O enfermeiro é o profissional que faz parte de uma equipe multidisciplinar, pode atuar em várias áreas da saúde. É ele quem planeja, traça cuidados e executa-os, além de ser um eterno educador, tanto para sua equipe como de seus clientes. Para o enfermeiro ter um contato mais próximo com a população, principalmente de vulnerabilidade, o Ministério da Saúde instituiu a Política Nacional de Educação popular em saúde no Sistema Único de Saúde (PNEPS-SUS), onde reafirma os princípios do SUS e da ênfase sobre a participação popular e incentiva o uso de saberes populares como auxílio para promoção, proteção e recuperação da saúde.

Assim, para uma melhor relação com os familiares, a enfermagem deve utilizar ferramentas que os mesmos aprendem durante a vida acadêmica, como: visitas domiciliares, educação em saúde e como principal, o acolhimento, que possibilita colher diversas informações quando bem executado e com ética...(OLIVEIRA,GUSMÃO; MARCON,SILVA;2005). Sendo assim, essa ferramenta possibilita o profissional ter um diálogo mais aberto com a população, destaca-se, por exemplo, como se prevenir lesão por pressão baseado em senso comum.

A partir deste assunto, está sendo objetivado um projeto de intervenção na comunidade de Três Rios que irá futuramente auxiliar aos familiares que tem pessoas acamadas em suas residências de como atuar diretamente na prevenção de lesão por pressão, visando assim, uma melhor qualidade de vida do cliente. É de suma relevância ter um profissional capacitado em educar e conscientizar a população sobre os benefícios de uma promoção de saúde adequada e de orientar sobre os riscos que o cliente possa adquirir caso sua integridade tissular seja prejudicada.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem quanti-qualitativa, que será realizada junto aos usuários de uma comunidade, a decidir, com cobertura da atenção

¹Acadêmicos do 4º período do Curso de Enfermagem da Faculdade Univértix – Três Rios/RJ

²Fisioterapeuta. Esp. Anatomia Humana e Biomecânica. Mestre em Saúde e Tecnologia. Professor da Faculdade Univértix - Três Rios/RJ

primária de saúde no município de Três Rios/RJ. Pesquisa descritiva objetiva descrever as características de uma população, fenômeno ou de uma experiência (GIL, 2008). Será utilizado um instrumento para a coleta de dados junto a usuários que em suas residências tenham entes acamados ou com potenciais comorbidades a se tornar e que aceitem participar do estudo assinando o TCLE. Os elementos quantitativos serão analisados a luz da estatística descritiva e testes não paramétricos. No primeiro momento, o estudo constou de uma revisão de literatura a fim de se apoiar em um referencial teórico-metodológico. Realizou-se busca nas bases de dados, tanto de periódicos indexados quanto nos bancos de dissertações e teses da Capes, Google Acadêmico e Ministério da Saúde. Os descritores utilizados foram: lesão por pressão; promoção da saúde; intervenção.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A *National Pressure Ulcer Advisory Panel* (NPUAP), define úlceras por pressão como; “áreas localizadas de tecidos necróticos que tendem a se desenvolver quando um tecido é comprimido entre uma proeminência óssea e uma superfície externa por tempo prolongado”. Muitos desses casos ocorrem pela predisposição do próprio paciente, onde as causas se dividem em dois grupos, sendo o de fatores intrínsecos, ocorrido a situação clínica, estado nutricional, idade, perfusão tecidual e doenças associadas; e fatores extrínsecos, relativos a exposição física, cisalhamento, fricção, umidade e pressão, sendo estes um dos maiores fatores.

“Outro conceito seria: lesões provenientes de hipoxia tissular, levando a necrose tecidual que ocorrem quando a pressão que é aplicada na pele é maior que pressão capilar normal (32 mmHg/arteríolas e 12mmHg/vênulas), em um período de tempo” (RODRIGUES, MENDES; SOUZA E SOUZA; SILVA LIMA; 2008)., estudos apontam o aumento de tempo da recuperação do paciente, podendo regredir até mesmo trazer a morte do mesmo. A lesão por pressão também pode acarretar em diminuição da qualidade de vida do paciente e um alto custo em relação a prevenção dessa doença. Sendo assim, é importante que o Enfermeiro da UBS esteja capacitado a orientar esses pacientes, familiares e seus cuidadores. Cabe a este profissional a orientar as formas de prevenção de forma clara para que os cuidados venham a ser compreendidos e corretamente executados.

Algumas intervenções simples podem ser adotadas para o controle ou impedimento da lesão por pressão, como: uso de travesseiros ou espumas na altura dos membros inferiores, com o propósito de erguer e proteger os membros; ingestão hídrica adequada; hidratação da pele com cremes ou óleos para evitar o ressecamento; mudança de posições do cliente. Essas orientações devem ser através de linguagem clara, sempre a respeitar o nível cognitivo e cultural do paciente e dos que o cercam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo apresenta que pessoas acamadas tendem a desenvolver lesão por pressão com maior facilidade por falta de informações adequadas. A partir disto, o projeto de intervenção de educação em saúde será criado com o objetivo de levar a promoção da saúde aos clientes para que o índice de lesão por pressão seja reduzido.

REFERÊNCIAS

MORO, A.; MAURICE, A.; BARROS DO VALE, J.; ZACLIKEVIS, V.R.; KLEINUBING JR, H. Avaliação dos pacientes portadores de lesão por pressão internados em

hospital geral. **Revista Associação Medicina Brasil** , Joenvile-SC 2007; 53(4):300 – 4.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. [s.l.] 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

RIBEIRO, AC.; CARVALHO. AA.; SANTANA, HT.; TEIXEIRA, L.; MACHADO, M.; LARCHER, MH.; BERNARDES, R.; **Práticas Seguras para Prevenção de Lesão por Pressão em Serviços de Saúde**. Outubro 2017.

MENDES RODRIGUES, M.; DE SOUZA E SOUZA, M.; LIMA SILVA, J. **sistematização da Assistência de Enfermagem na Prevenção da Lesão Tecidual por Pressão**. Outubro – Dezembro de 2008, PP. 566-575.

Educação popular em saúde. **Saúde.gov**,2017. Disponível em:<http://www.saude.gov.br/participacao-e-controle-social/gestao-participativa-em-saude/educacao-popular-em-saude>. Acesso em:18 de agosto de 2019.

ROCHA SANTOS PADILHA, Alexandre. PORTARIA Nº 2.761, DE 19 DE NOVEMBRO DE 2013. **MINISTÉRIO DA SAÚDE**, 2013.http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt2761_19_11_2013.html. Acesso em: 18 de agosto de 2019.

GUSMÃO OLIVEIRA, RAQUEL; SILVA MARCON, SONIA; **Trabalhar com Famílias no Programa Saúde da Família: A Pratica do Enfermeiro em Maringá-Paraná**. JUNHO 2005